

Projetos mineiros conquistam 1º e 3º lugar no Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2025

Qua 19 novembro

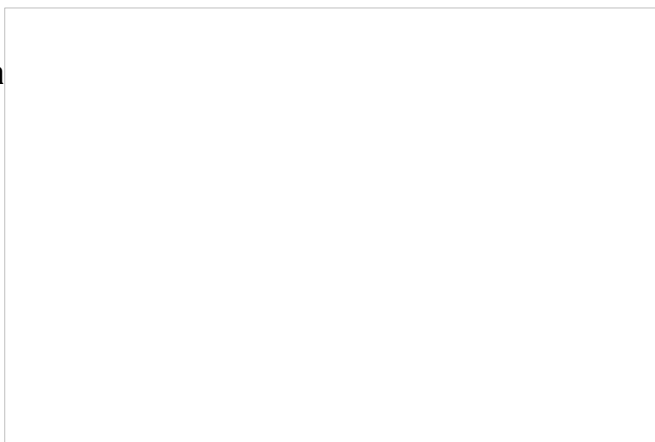
Dois projetos de Minas Gerais receberam, na noite dessa terça-feira (18/11), em Brasília, o reconhecimento pelos excelentes trabalhos desenvolvidos no âmbito da cidadania fiscal. A Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo (TCEMG), de Belo Horizonte, faturou o primeiro lugar na categoria “Instituições” e a Escola Municipal Professora Clotilde Rocha, de Barroso, ficou na terceira colocação na categoria “Escolas” do Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2025.

O [Governo de Minas](#), por meio das secretarias de [Estado de Fazenda \(SEF\)](#) e de [Educação \(SEE\)](#), é apoiador do prêmio, que reconhece iniciativas que promovem a função social dos tributos, a transparência nas contas públicas e o engajamento do cidadão no controle e acompanhamento do uso dos recursos públicos.

“Minas Gerais tem muita tradição no prêmio. Nas 13 edições, iniciativas desenvolvidas por escolas, instituições e pesquisadores mineiros obtiveram sete primeiros lugares, um segundo lugar e quatro terceiras posições. A Secretaria de Fazenda, gestora do Programa de Educação Fiscal Estadual (Proefe), faz um importante trabalho de capacitação e divulgação em todo o estado, em parceria com a SEE”, afirma o secretário de Fazenda, Luiz Claudio Gomes.

Conheça os premiados:

1º lugar
- Escola
de
Contas
e



Representantes da Escola Municipal Professora Clotilde Rocha com o prêmio de 3º lugar na categoria Escolas
Crédito: Luís Nova / Febrafite

Capacitação Professor Pedro Aleixo (TCEMG) – Belo Horizonte

Aplicado para estudantes do ensino médio, o projeto “Jogo do tributo” utiliza um game para recriar a rotina fiscal de um município fictício, permitindo que alunos assumam papéis políticos, arrecadem impostos e debatam prioridades orçamentárias. De forma lúdica, ensina sobre tributos, sonegação e controle social, estimulando pensamento crítico e participação cidadã.

O projeto foi inscrito no prêmio pelo diretor da escola, Rodrigo Marzano Antunes Miranda, que

celebrou a conquista.

"Estar entre os três primeiros colocados, em meio a centenas de iniciativas de todo o país, é um reconhecimento que nos enche de gratidão e responsabilidade, destacando o compromisso do Tribunal de Contas de Minas Gerais com a educação fiscal", afirmou Rodrigo Marzano.

3º lugar - Escola Municipal Professora Clotilde Rocha - Barroso

O projeto "Educação Fiscal para o Futuro: Lixo zero e responsabilidade, cidadania ativa" conecta a educação fiscal à sustentabilidade e conservação do patrimônio público. Trabalha com crianças do ensino fundamental com reciclagem, compostagem, consumo consciente, preservação ambiental e fiscalização dos recursos públicos.

"Nosso projeto não é apenas um conjunto de atividades, é uma semente plantada no solo mais fértil que existe, os corações de nossos educandos. Imagine entrar em uma escola onde os fiscais têm menos de um metro e meio de altura e um olhar determinado. A emoção está nos mínimos detalhes", disse a professora Laurimar da Silva Rosa de Oliveira.

Sobre o prêmio

O Prêmio Nacional de Educação Fiscal é uma iniciativa da Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), lançado em 2013.